



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA

Lançamento do programa #existediálogoemSP
POLÍTICA MUNICIPAL DE CULTURA

Local: Sala Adoniran Barbosa – Centro Cultural São Paulo

Data: 05 de fevereiro de 2013

Número de participantes: aprox. 2000

ABERTURA

Fala do Secretário Municipal de Cultura - Juca Ferreira

Agradecendo a presença de todos, o secretário inicia afirmando que não acredita em política pública feita dentro de gabinete. É preciso escutar o conjunto da sociedade civil e criar os meios necessários ao diálogo: diálogo entre centro e periferia, territorial, temático, setorial, dentro da própria Secretaria Municipal de Cultura (SMC), fazendo do diálogo um grande instrumento de trabalho.

A cidade está vivendo um sentimento positivo de renovação, em um contexto em que o espaço público foi perdido e a cultura foi sendo confinada. Esse processo demanda, inclusive, a necessidade de se repensar a auto-imagem da cidade, ainda muito centrada no trabalho - esquecendo-se da grande diversidade que oferecem a noite, o lazer, a gastronomia e as atividades culturais, grandes ativos paulistanos e que precisam ser potencializados.

A Secretaria Municipal de Cultura tem mais de 100 equipamentos, que precisam ser pensados para servir como instrumentos de políticas públicas. É preciso estender as atividades da SMC para todo o território da cidade. É reconhecida a exclusão existente nas periferias da cidade, devendo ser potencializado o protagonismo cultural dessas regiões.

As bibliotecas tem que ter uma papel mais ativo, caminhando no sentido de se tornarem espécies de centros culturais do livro e leitura. Há necessidade de disponibilizar também mais espaços e estrutura para a cultura digital.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA

É necessário pensar a transversalidade nas ações da SMC e sua integração com a rede de CEUs. A cidade precisa aproveitar sua complexidade para se tornar um grande centro de reprodução e amplificação da cultura brasileira, sem provincianismos e vinculando-se a todos os continentes.

O secretário Juca Ferreira informou também algumas iniciativas que pretende levar a cabo:

- Implantação de um Conselho Municipal de Cultura forte, que contribua na implementação, acompanhamento e avaliação das políticas públicas;
- Elaboração do Plano Municipal de Cultura;
- Novo rumo ao carnaval paulistano, especialmente ao carnaval de rua, que precisa ser “descriminalizado”, apoiado e melhor organizado;
- Regulamentação da arte de rua;
- Organização de uma política cultural para a noite paulistana;
- Fortalecimento dos Pontos de Cultura;
- Reconhecimento das práticas culturais em todo o território da cidade;
- Criação de uma curadoria para a Virada Cultural;
- Desenvolvimento de uma política de eventos culturais para o ano todo, com a criação de uma agenda que contemple eventos de diferentes portes e em diferentes regiões da cidade;
- Fortalecimento e proteção dos cinemas de rua;
- Prioridade à produção artística e cultural nacional, com especial atenção aos eventos importantes para a cidade.

PERGUNTAS E PROPOSIÇÕES

Principais questões levantadas pelos participantes

Propostas estruturais:

- Realização da Conferência Municipal de Cultura;
- Revisão do Conselho Municipal de Cultura e elaboração do Plano Municipal de Cultura, considerando acúmulo trazido pelas discussões já realizadas;



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA**

- Compromisso com a ampliação do orçamento da SMC até 2% do orçamento público total e questionamento sobre origem dos recursos;
- Questionamento quanto à aplicação do modelo de Organizações Sociais (OS) no município;
- Maior transparência nos editais realizados pela SMC, com garantia de acesso aos pareceres e notas referentes aos projetos.

Propostas de territorialização das políticas:

- Necessidade de contemplar as necessidades dos fazedores de cultura que estão na periferia, com projetos de apoio para além do VAI;
- Retorno das Casas de Cultura para a SMC;
- Retorno dos CEUs para a gestão da SMC, contando com funcionários locais que ampliem vínculo com a comunidade;
- Realização de pequenos eventos pelo território, e não apenas grandes eventos;
- Necessidade de incorporar ações de transporte público nas políticas da SMC, com horários ampliados;

Propostas por linguagens:

- Proteção aos cinemas de rua e priorização da produção cinematográfica local, tornando São Paulo um *set* de cinema para o mundo;
- Fortalecimento do Centro de Memória do Circo, construção do Circo Escola Piolin e apoio a ações do circo nas periferias da cidade, em locais em que não existam equipamentos públicos de cultura;
- Ampliação da Semana do Hip Hop;
- Necessidade de contemplar o patrimônio imaterial nas políticas desenhadas pela SMC;

Garantir a continuidade dos programas de formação, com inclusão no planejamento e no PPA dos programas Vocacional e PIÁ.



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA**

Propostas por segmentos:

- Ampliação das políticas com foco na população negra e resgate do passivo histórico enfrentado por esse segmento;
- Ampliação do trabalho com a comunidade indígena da cidade (a exemplo do Vocacional Aldeias), apoiando também a realização de atividades que apresentem a cultura indígena em pontos diversos da cidade, inclusive em suas áreas mais centrais;
- Adoção de políticas para a infância e juventude;
- Inclusão do dia 8 de Março (Dia Internacional da Mulher) no calendário de ações da SMC e maior incorporação das mulheres no público contemplado pelas políticas;
- Realização de ações para que portadores de deficiência tenham acesso às políticas culturais;
- Inclusão dos sem-teto nas ações da SMC;
- Atenção para os problemas enfrentados pelos artistas de rua (segurança, limpeza etc.) e contenção da repressão aos mesmos, entendendo a arte de rua como ocupação artística do espaço público;